

Começa vacinação contra gripe no Norte; covid-19 mantém tendência de alta

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 35, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas nas últimas semanas há tendência de alta na proporção de casos de SRAG em alguns estados, especialmente entre idosos, o que reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral*

- Em 2024, até 31 de agosto, foram notificados** 680.181 casos e 4.477 óbitos por covid-19, sendo 7.180 casos e 89 óbitos na SE 35. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 3,5 a 25,6 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, RJ, MT, PR e SP. Houve aumento de 9,6% na média móvel de casos e de 28,9% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 34. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Acre, Bahia, Pará e Rondônia não atualizaram os dados nesta semana.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 58.298 casos hospitalizados em 2024, até a SE 35. Nas últimas semanas (SE 33 a 35) houve predomínio de rinovírus (48%), influenza (24%) e VSR (13%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (63%) e influenza (22%), com aumento relevante de óbitos por covid-19. Na última edição do Boletim InfoGripe¹, 17 unidades federativas mostram sinal de alta de SRAG na tendência de longo prazo: AL, AP, AM, CE, DF, ES, GO, MG, PB, PR, PE, PI, RJ, RR, SC, SP e SE. Observa-se manutenção do crescimento de casos de SRAG por rinovírus, especialmente na faixa etária até 14 anos. Em relação à covid-19, o aumento das hospitalizações ocorre nos estados de Goiás, concentrado entre os idosos, e de São Paulo, que se estende também à população adulta.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.899.560 exames de RT-PCR e detectou 49.674 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 35 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 1.32%. Apesar da positividade baixa, houve aumento em relação à última semana no Centro-Oeste e Sul. Na SE 35, a positividade de influenza A teve alta no Sul e Sudeste. A positividade para rinovírus cresceu no Nordeste, Norte e Sudeste. A positividade de VSR está estável. A partir da SE 30 aumentou a detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 35, ainda não é possível definir alteração na tendência de positividade para SARS-Cov-2. Observa-se, ainda, aumento na positividade, e é necessário aguardar mais semanas para confirmar mudanças de tendência. Por ora, a positividade para influenza B continua a crescer nos laboratórios privados, em contraste com influenza A e VSR, que seguem em queda.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios, que por sua vez aplicam as vacinas conforme o planejamento local. Do total de doses distribuídas até o momento da vacina XBB, cerca de 30% foram aplicadas, de acordo com os dados registrados no painel Demas/DataSUS (Vacinômetro Covid-19)³, atualizados até 28 de agosto, número ainda abaixo da meta estabelecida para o público elegível. É crucial que a população-alvo esteja vacinada, pois, conforme demonstrado neste informe, o vírus continua circulando, inclusive com picos de aumento de casos.
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que segue para pessoas acima de seis meses de idade, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. Considerando a diferença de sazonalidade no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro.

* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35 | 31 de agosto de 2024



CASOS

680.181

Casos reportados* nas SE 1 a 35/2024

7.180

CASOS
SE 35 de 2024

INCIDÊNCIA**

3,36

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 34)

Variação da média móvel de casos (28 dias) ➡ **+9,6%**

Covid-19

ÓBITOS

4.477

Óbitos reportados* nas SE 1 a 35/2024

89

ÓBITOS
na SE 35 de 2024

MORTALIDADE**

0,04

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 34)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **+28,9%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 35 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639.



Vigilância Laboratorial*

40.404

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 35 de 2024

532

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 35 de 2024

Positividade de **1,32%** dos exames realizados na SE 35

Fonte: GAL, atualizado em 04/09/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

112.549

2024 até a SE 35

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

7.066

2024 até a SE 35

58.298 Com identificação de vírus respiratórios*

3.730 Com identificação de vírus respiratórios*

1.641

Casos nas SE 33 a 35

Predomínio de:

48% SRAG por Rinovírus
13% SRAG por VSR
24% SRAG por Influenza

87

Óbitos nas SE 33 a 35

Predomínio de:

63% SRAG por covid-19
22% SRAG por Influenza
07% SRAG por Rinovírus



SRAG por covid-19

entre as SE 31 e 33

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: SP, MS, DF e GO

MORTALIDADE

Estados em destaque: MS, GO e SP

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/09/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

30.785

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 35

111

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 35

INFLUENZA

14%

(15)

SARS-COV-2

31%

(34)

OVR*

56%

(62)

RINOVÍRUS

94%

VSR

3%

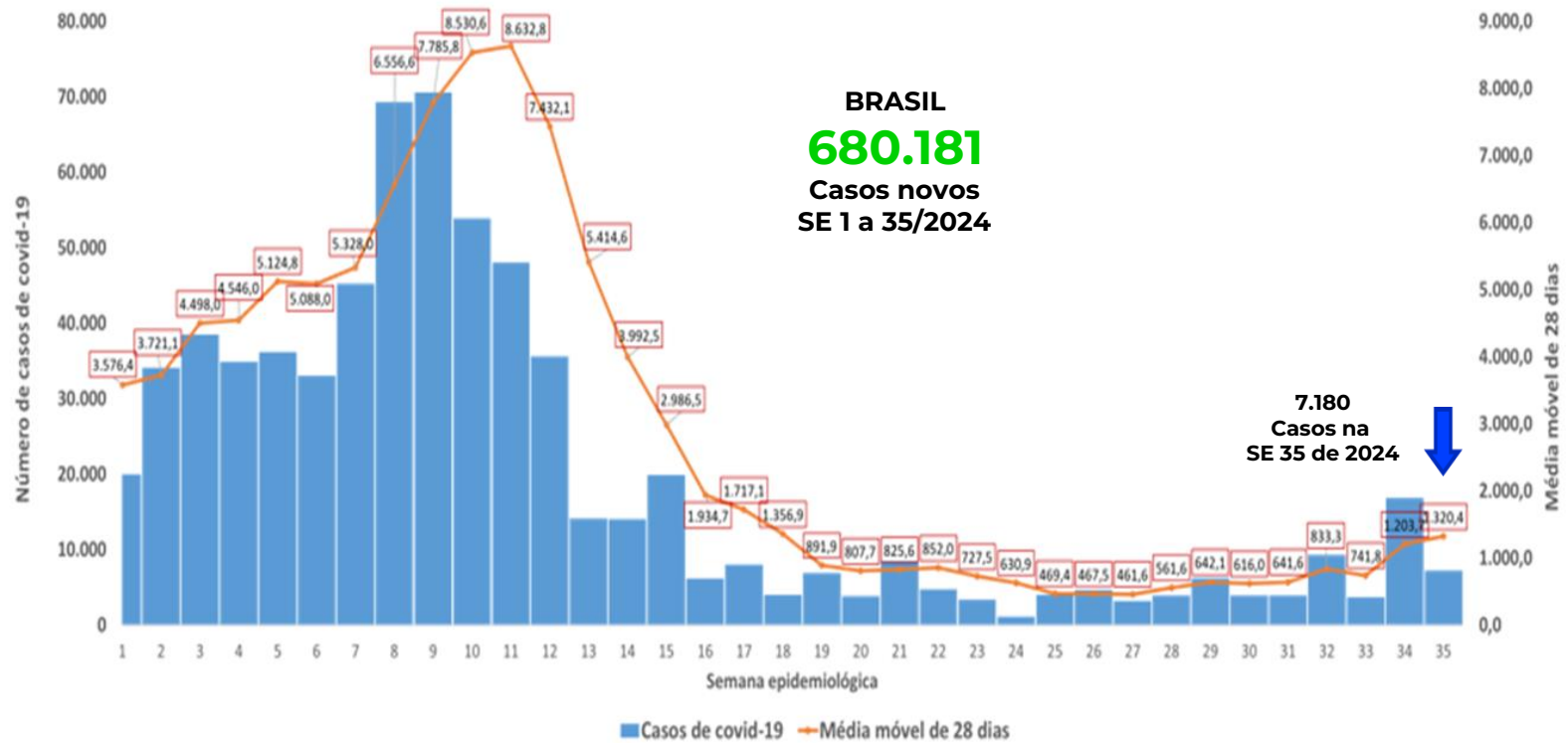
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

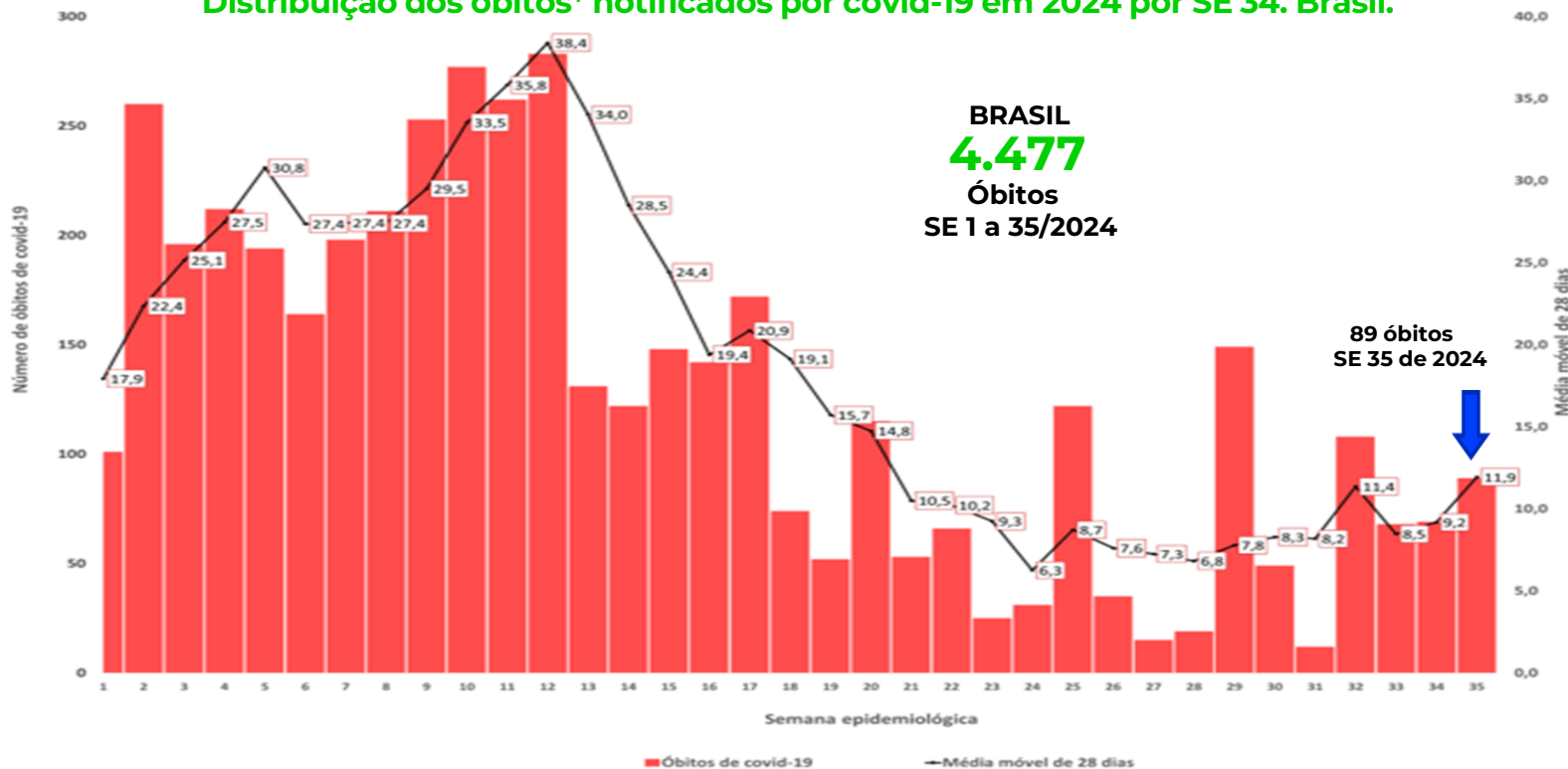


Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 34 foi de 16.857.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 35 a média móvel foi de 1.320,4.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE 34. Brasil.

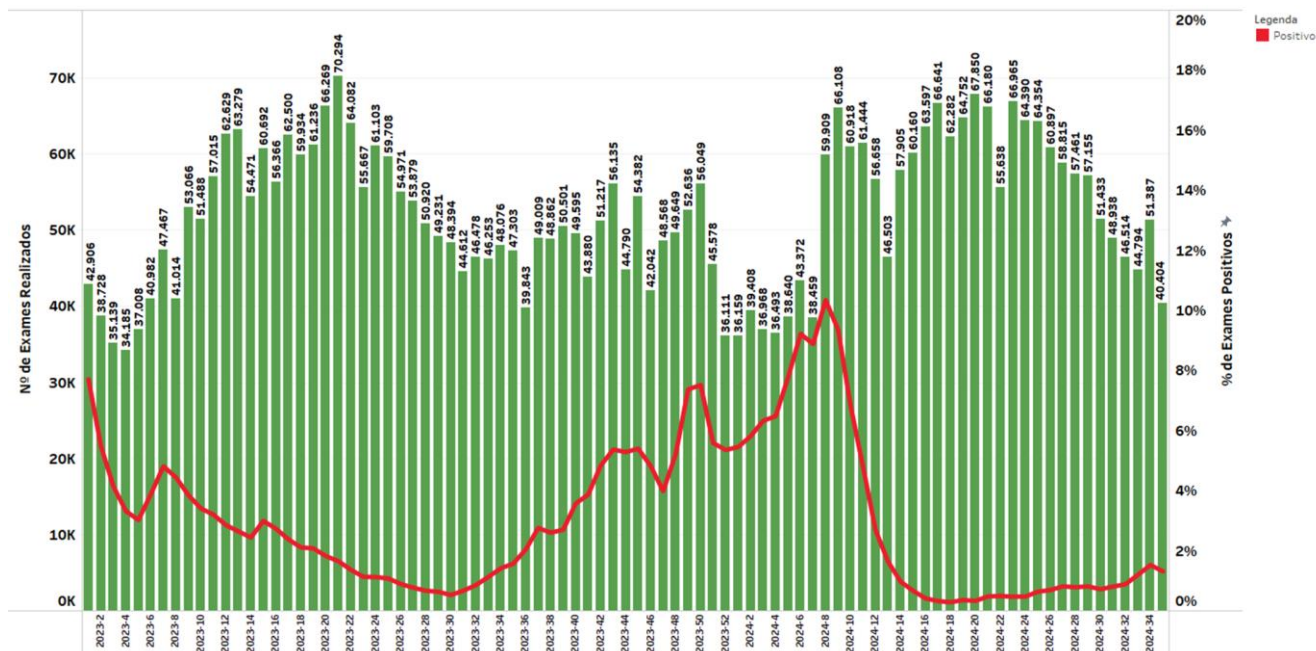


*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou variação em todo o período. A média móvel de óbitos em período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 35, a média móvel é de 11,9 óbitos em um período de 28 dias.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



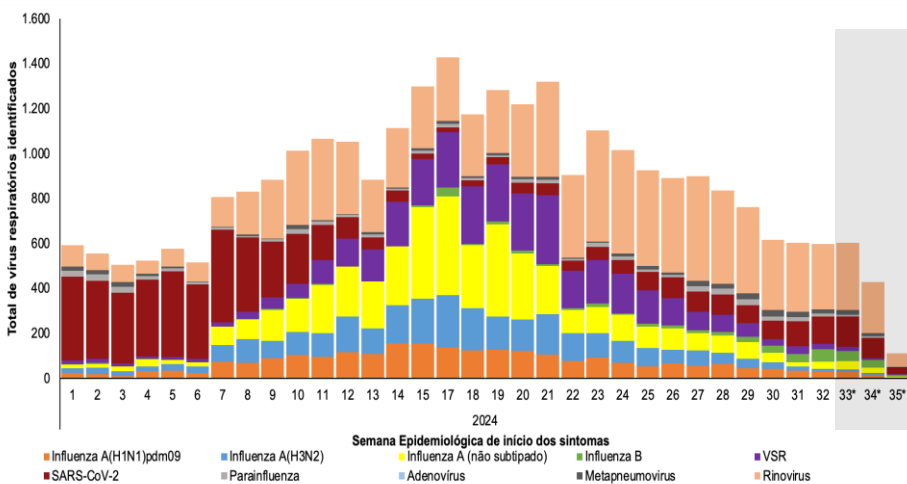
Fonte: GAL, atualizado em 04/09/2024 dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

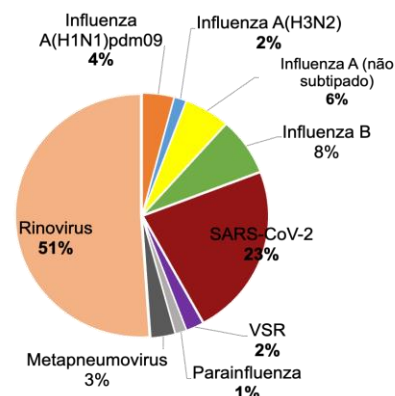
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 35

B. Brasil, 2024 entre SE 33 e 35*



n = 1.143

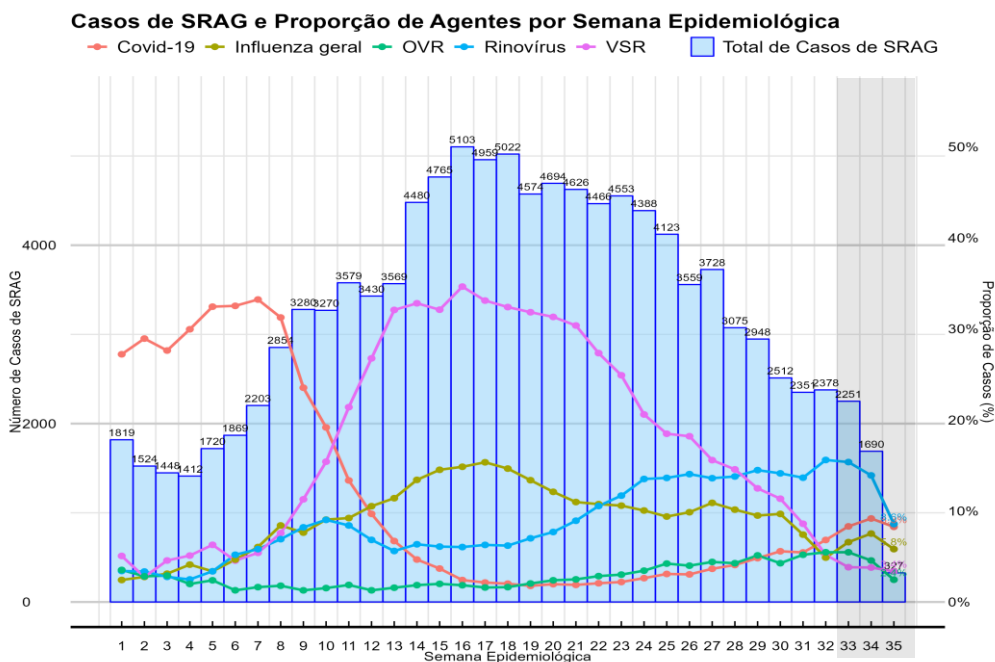


Dentre as amostras positivas para **influenza** (36%), 45% (4.975/11.077) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 28% (3.084/11.077) de influenza A(H3N2), e 23% (2.526/11.077) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (32%), SARS-CoV-2 (17%) e VSR (12%) (Fig. A). Entre as SE 33 e 35, observa-se predomínio de rinovírus (51%) e SARS-CoV-2 (23%).

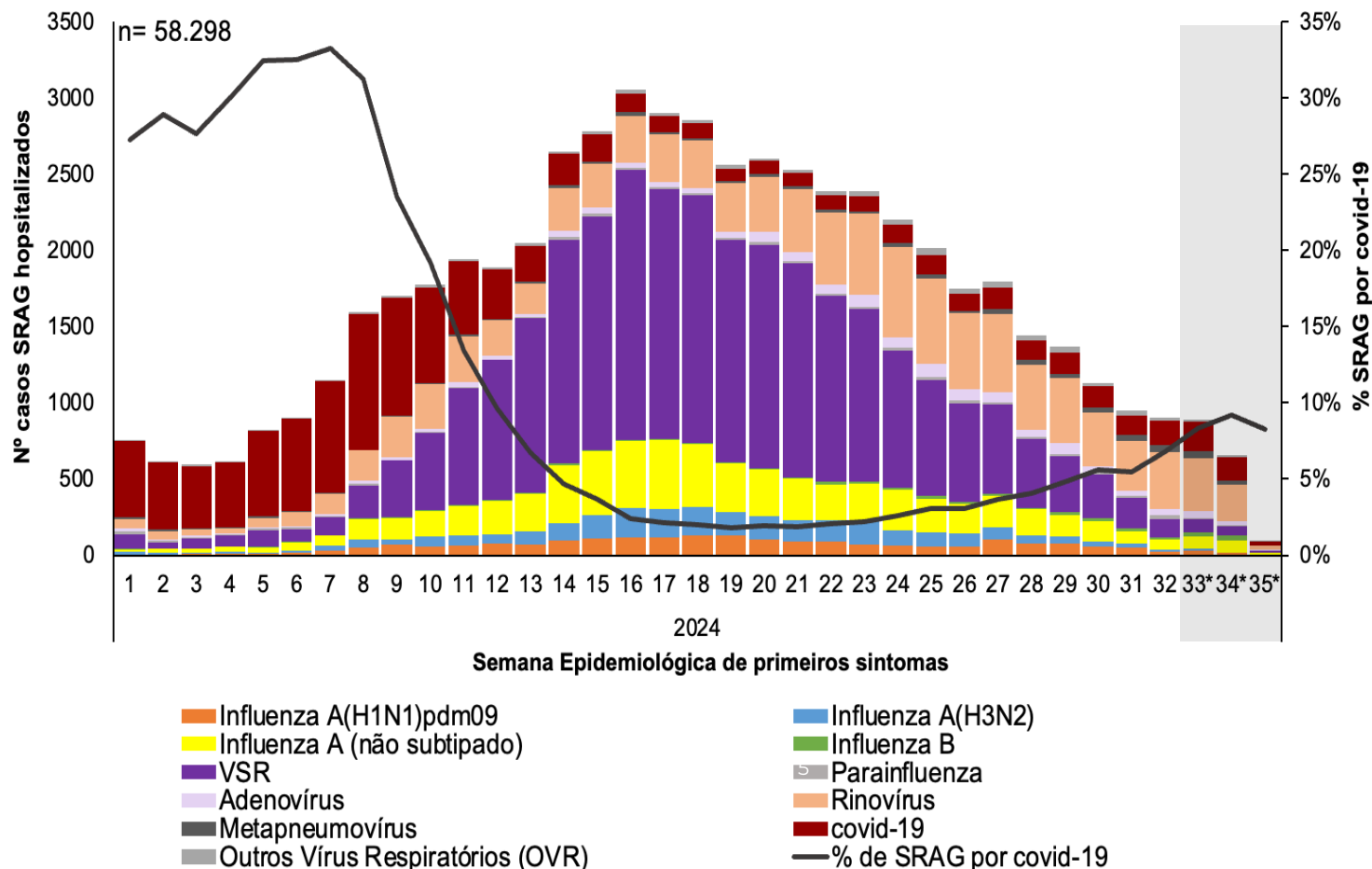
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 35

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 35



B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 35



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 02/09/2024, dados sujeitos a alteração.

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.